A promoção do trabalho decente e a valorização de quem faz o SUS

Audiência Pública - CTFC/Senado Federal

Brasília, 04 de novembro de 2026

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Quem Somos: O Papel da SGTES no SUS

- A SGTES é a secretaria do Ministério da Saúde responsável por formular políticas públicas orientadoras da gestão, formação, qualificação e regulação profissional na área da saúde no Brasil.

- **Atua em duas frentes principais:**
  - Gestão do Trabalho → diretrizes de desprecarização, trabalho decente, ambientes seguros, planejamento, provimento, regulação e valorização profissional.
  - Educação na Saúde → formação técnica, graduação, pós-graduação e educação permanente.
- **Coordena programas estratégicos:** Piso Nacional de Enfermagem · Mais Médicos · Mais Médicos Especialistas · PET-Saúde · AfirmaSUS · Pró-Residências · Certificação de Hospitais de Ensino · Mais Saúde com Agente

- Alinha políticas de formação e trabalho às **necessidades reais do SUS** e dos territórios, fortalecendo o **cuidado**, a **equidade** e o **futuro da força de trabalho** em saúde.

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

O SUS como escola

- O SUS é **rede de cuidado e de formação**: cada UBS, hospital e equipe é espaço de **ensino em serviço.**
- **Aprender cuidando, cuidar aprendendo**: educação e trabalho integrados são base do acesso e da equidade.
- **Formação no território**, conectada às necessidades sociais e às pessoas que o SUS atende.

O SUS é mais do que serviços: é ambiente formador e transformador

Força de Trabalho em Saúde

- **3,2 milhões de trabalhadoras(es)** da saúde no Brasil
  - **2,6 milhões** atuam diretamente no SUS (82%)
  - **75% são mulheres,** reafirmando o protagonismo feminino no cuidado
- 4,9 milhões de vínculos ativos (média de 1,5 vínculo por profissional)
- **871.158 técnicas/os de enfermagem**
- **418.388 enfermeiras/os registrados**
- **546.399 médicas/os registrados**

Fonte: SGTES/MS – CENITS/CNES (2025)



Desigualdade regional e estrutural da força de trabalho

Distribuição de médicas/os (2025)

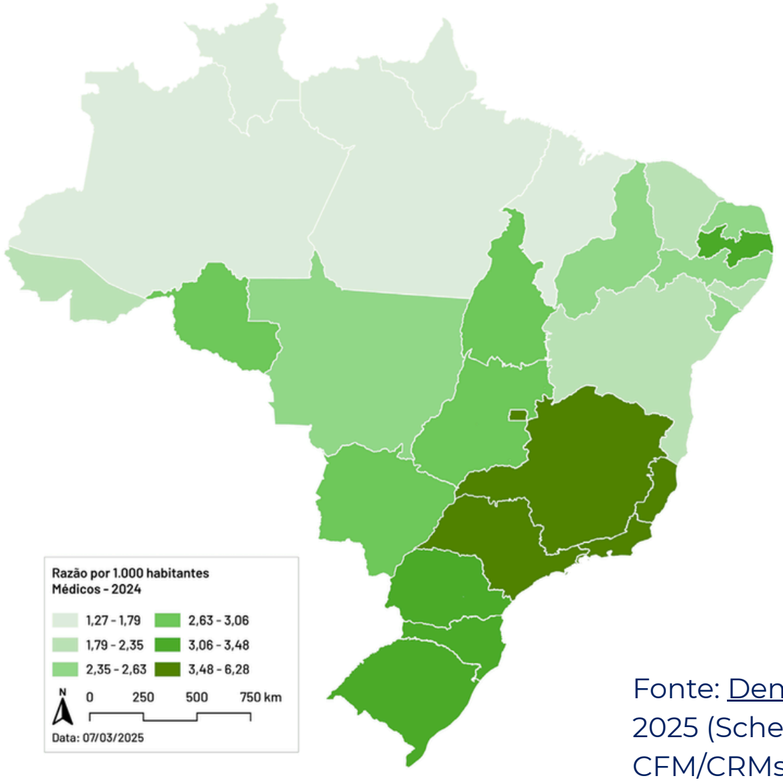
- Sudeste → **3,77 / 1.000 hab**.
- Norte → **1,70 / 1.000 hab**.
- Municípios <5 mil hab. → **0,51 / 1.000 hab**.

- Média Brasil → **2,98 / 1.000 hab**.
- Média OCDE → **3,7 / 1.000 hab**.

Desigualdades múltiplas

- Regionais, raciais, de gênero e de classe.
- Onde o SUS é mais necessário, há menos profissionais.

Razão de médicos por 1.000 habitantes, segundo unidades da Federação (UF), em 2024 | Brasil, 2025

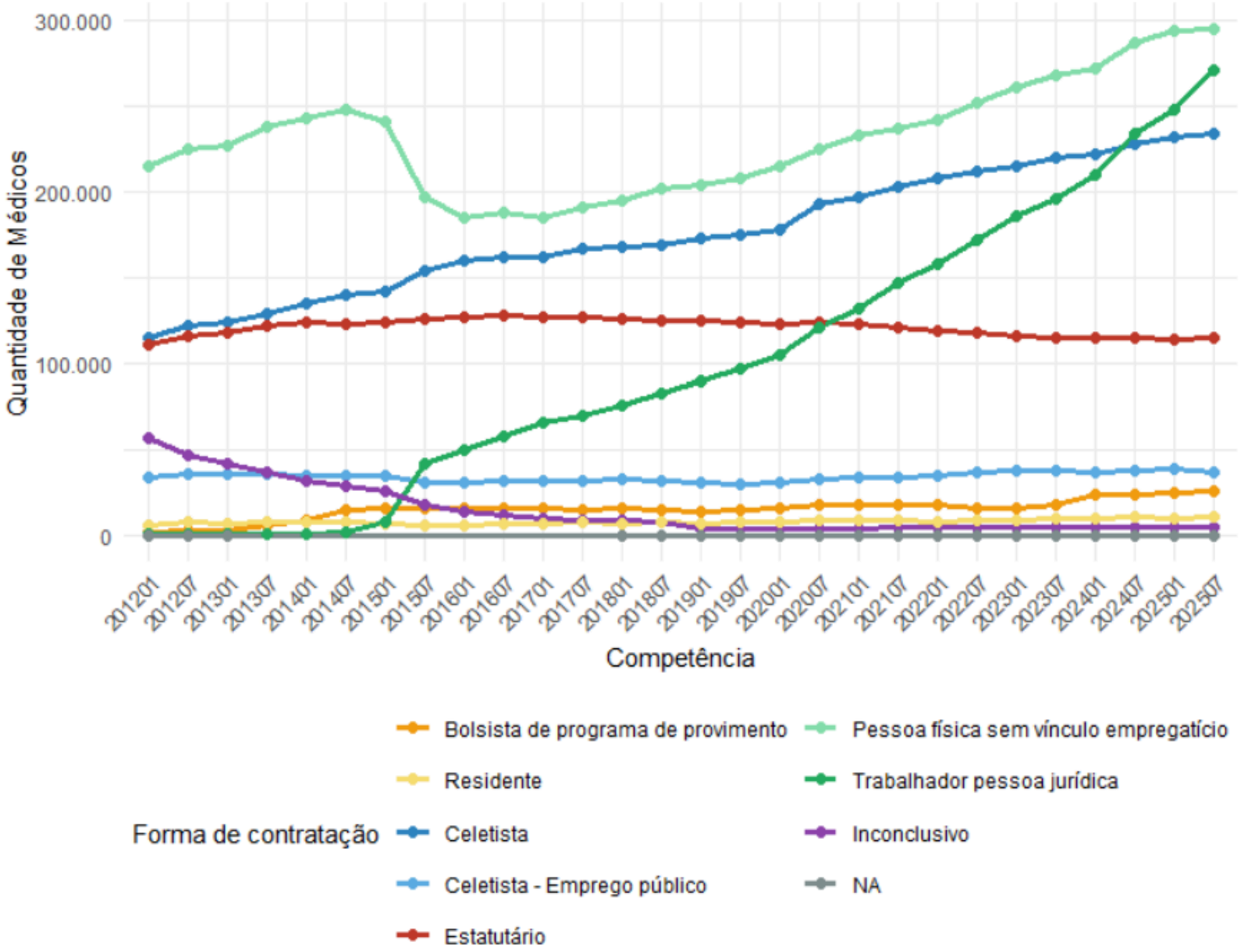


Fonte: Demografia Médica 2025 (Scheffer, 2025; CFM/CRMs; IBGE).

A presença desigual de quem cuida aprofunda desigualdade no acesso e nos resultados em saúde. Formar, fixar e valorizar profissionais é condição da equidade.

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Gráfico 2. Cadastros médicos no CNES em unidades vinculadas ao SUS por forma de contratação e por competência semestral de janeiro de 2012 a julho de 2025



Fonte: GONZAGA, 2026

Valorizar e cuidar de quem cuida

- Negociação permanente e democratização das relações de trabalho;
- Desprecarização dos vínculos e promoção do trabalho decente;
- Promoção da saúde e segurança dos trabalhadores;
- Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
- Fortalecimento de carreiras e valorização dos trabalhadores do SUS (Resolução nº 799/2026 do Conselho Nacional de Saúde)

INTRAD-SUS

O que é?

O Índice Nacional de Trabalho Digno e Decente no SUS é resultado de uma Iniciativa inédita desenvolvida por meio da cooperação entre a SGTES/MS e o CIDACS/Fiocruz-BA. É indicador nacional sintético e consolidado para medir sistematicamente a dignidade e a qualidade do trabalho em saúde.

Qual a base normativa?

Alinhada aos compromissos da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (2024) e ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8 da Agenda 2030/ONU).

E como irá contribuir para Valorizar e Cuidar de quem trabalha no SUS?

- Qualificando as pautas de negociação. Irá reunir e analisar informações sobre composição da força de trabalho, vínculos, jornada, remuneração, distribuição territorial e condições de trabalho.
- Ajudando a priorizar problemas por categoria profissional, região, nível de atenção ou tipo de empregador.

O que queremos com o INTRAD-SUS?

- Qualificar as pautas de negociação;
- Antecipar necessidades e comparar cenários;
- Acompanhar precarização e trabalho decente;
- Monitorar saúde, segurança e valorização dos trabalhadores;
- Avaliar os resultados dos acordos;



INTRAD-SUS

O índice estrutura o monitoramento do trabalho em sete eixos fundamentais da gestão do trabalho na saude:

1. Planejamento e Dimensionamento da força de trabalho;
2. Saúde e Segurança do trabalhador da saúde;
3. Negociação Coletiva no setor público de saúde;
4. Proteção Social e Direitos Laborais;
5. Prevenção e Enfrentamento ao assédio, discriminações e violências;
6. Regulação do Trabalho na Saúde;
7. Sistema de Informações sobre a força de trabalho.

SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Agenda Estratégica SGTES 2023–2025

Uma gestão orientada por equidade, território e sustentabilidade



FORMAR E PROVER

Profissionais presentes onde o SUS mais precisa.



VALORIZAR E CUIDAR

Cuidar de quem cuida, com dignidade e reconhecimento.



QUALIFICAR COM EQUIDADE

Formação crítica e inclusiva, voltada à justiça social



INOVAR E INTEGRAR

Educação, tecnologia e gestão conectadas para um SUS inteligente.

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

OBRIGADO!